

# VOZ COMERCIÁRIA

 @SINDICATODOSCOMERCIARIOS  11 9144-6564  @COMERCIARIOSSP  COMERCIARIOSSP



**TRABALHANDO POR  
VOCÊ COMERCIÁRIO(A)**

## Sindicato dos Comerciários é contra **demissão em massa** Pág 4



### Sindicato consegue liminar para aquisição de vacinas contra Covid-19



O Sindicato dos Comerciários conquistou junto a Justiça Federal de São Paulo uma liminar para a aquisição de vacinas contra a Covid-19. **Pág 6**

### Convenção Coletiva 2021/22



O Sindicato dos Comerciários de São Paulo deu início às discussões da pauta de reivindicação para a Convenção Coletiva 2021/22. **Pág 6**

### UGT formula proposta de combate à fome e encaminha para o Congresso Nacional em caráter de urgência



A União Geral dos Trabalhadores (UGT) encaminhará para o Congresso Nacional, a proposta da criação de uma Contribuição Social contra a Fome ou ICF (Imposto Contra a Fome). **Pág 3**



**Ricardo Patah**  
Presidente do Sindicato  
dos Comerciantes de São Paulo

## Vacina para todos, vacina já!

É um misto de alegria e tristeza a decisão liminar de 05 de maio, da Justiça Federal, que concede ao Sindicato dos Comerciantes a aquisição de vacinas contra a Covid-19.

Alegria, por saber que o Sindicato já pode realizar a compra das vacinas para imunização dos trabalhadores e trabalhadoras do comércio. Tristeza, pois essa é uma função específica do Ministério da Saúde, que até o momento está batendo cabeça.

Em São Paulo, são 500 mil trabalhadores(as) na base do Sindicato. Pessoas de todas as idades que trabalham nos mais variados estabelecimentos comerciais e que, por conta dessa diferença tão grande de idade e da lentidão

no processo de vacinação, continuarão expostas ao risco de contágio por muito mais tempo.

Diante disso, o Sindicato dos Comerciantes se antecipou e, como já estava em nossos planos, fará a imunização dos trabalhadores do comércio e seus familiares, assim teremos a certeza da retomada da nossa economia com saúde e segurança para todos.

O Brasil perdeu o time para as compras de vacina ainda em 2020, o que atrasou o início do processo de imunização da população e custou muitas vidas. Foi um erro de avaliação em que foi dada preferência por pecar pela falta de zelo do que pelo excesso, o que causou um atraso significativo no processo de retomada econômica

que o País vinha adotando, tanto que forçou governadores e prefeitos a adotarem medidas mais duras para evitar o colapso nos sistemas de saúde e funerários dos estados.

Agora que o Sindicato deu o primeiro passo, estamos em negociação com alguns laboratórios para a aquisição dos imunizantes. Não é uma tarefa das mais fáceis, já que a prioridade dos laboratórios é a venda destinada para os governos e não para entidades privadas, mas em breve pretendemos dar boas notícias aos trabalhadores e trabalhadoras do comércio de São Paulo.

**Ricardo Patah**  
Presidente do Sindicato dos  
Comerciantes de São Paulo

### REDES SOCIAIS

 /RICARDOPATAH

 /COMERCIAIOSSP

 /SINDICATODOS  
COMERCIARIOS

 (11) 9 9144-6564

 @RICARDOPATAH

 @COMERCIAIOSSP

 /RICARDOPATAH

 /TVCOMERCIARIOS

### EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCÍARIA –  
Publicação do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo  
[www.comerciantes.org.br](http://www.comerciantes.org.br)



#### Diretoria:

– Ricardo Patah, presidente – José Gonzaga da Cruz, diretor vice-presidente  
– Edson Ramos, diretor secretário geral – Antonio Carlos Duarte, diretor tesoureiro/financeiro  
– Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor de educação, formação profissional e esportes  
– Cleonice Caetano Souza, diretora de assistência social e previdência – Marcos Afonso de Oliveira, diretor do departamento jurídico – Josimar Andrade de Assis, diretor de relações sindicais  
– Neildo Francisco de Assis, diretor do patrimônio

**Suplentes da Diretoria:** Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis (licenciada), Isaías Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosiliana Correia Lima.  
**Conselho Fiscal:** Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa. **Suplentes:** Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis. **Delegados Federativos:** Dijalma Alves Domingues, Wilson Moura da Silva.  
**Suplentes:** Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno. **Conselho de Planejamento Estratégico:** Rubens Romano.

Editor e jornalista responsável: Mauro Ramos Mtb 11 875  
Artes e diagramação: Lucas Sousa  
MAIO DE 2021 - ANO XV - Nº 142

#### – ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCÍARIOS DE SÃO PAULO –

**SEDE:** Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900  
[www.comerciantes.org.br](http://www.comerciantes.org.br) - [sindicato@comerciantes.org.br](mailto:sindicato@comerciantes.org.br)  
**SUBSEDES:** Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300  
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350  
**Clube de Campo:** Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967  
**Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310



## UGT formula proposta de combate à fome que deve ser encaminhada ao Congresso Nacional com urgência



A União Geral dos Trabalhadores (UGT) encaminhará para o Congresso Nacional, para apreciação dos parlamentares, a proposta da criação, em caráter de urgência, de uma Contribuição Social contra a Fome ou ICF (Imposto Contra a Fome).

Na proposta, o ICF não tem a intenção de ser uma

contribuição permanente, tendo a sua duração limitada ao período que durar a pandemia.

Segundo Roberto Santiago, vice-presidente da UGT que sugeriu o projeto, neste ano de pandemia, cerca de 53% dos brasileiros não comeram a quantidade e a qualidade ideal, e para 44%

a carne já não faz mais parte da alimentação.

“Não estamos falando de escassez de alimentos, mas sim de acesso aos alimentos e da falta de renda, o que chega a ser desumano, já que, em 2020, o Brasil se destacou no crescimento de bens de luxo, como a Porsche, que registrou 30% de aumento”, destacou Santiago, que concluiu: “Diante disso, é um acinte o Brasil voltar para o mapa da fome da ONU”.

A criação do ICF tem como base a movimentação financeira, necessitando de R\$ 4,6 bilhões por mês para a distribuição de 20 milhões de cestas básicas. Levando em consideração os dados do Banco Central, que apontam que 1% de taxa sobre movi-

mentação financeira representa R\$ 12,5 bilhões, o ICF representa um percentual de 0,02%.

Para evitar que a administração desses recursos implique na criação de uma atividade meio onerosa, a proposta da UGT é fazer parceria com empresas administradoras de Vale Alimentação, já que o recurso é específico para a aquisição de alimentos. “Essa é uma experiência usada na Bélgica e que trouxe resultados satisfatórios”, explicou Roberto Santiago.

A proposta de criação do ICF será levada para a Câmara pelos deputados federais e sindicalistas da UGT Luiz Carlos Motta e Valdevan Noventa.



**WHATSAPP**  
**JURÍDICO**  
**DO SINDICATO**  
TIRE SUAS DÚVIDAS!



**(11)99435-5834**

\*ESSE NÚMERO NÃO RECEBE LIGACÕES

# Sindicato dos Comerciários é contra demissão em massa



O SINDICATO  
QUE TE  
ATENDE BEM!

*Além de gerar desemprego, demissão em massa retira o poder de compra da população e enfraquece a economia do País*

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a União Geral dos Trabalhadores (UGT) são entidades que desenvolvem um amplo trabalho focado na geração de emprego e renda para a população. Somente assim, com maior poder aquisitivo dos trabalhadores, é que a economia do país poderá voltar a se aquecer, o que é o inverso do que representam as demissões em massa, que só promovem desemprego, perda de renda e empobrecimento.

A Lei Trabalhista que entrou em vigor em 2017 não trouxe muita coisa boa

para o mercado de trabalho brasileiro. Além de desestruturar a organização da classe trabalhadora, com a tentativa de acabar com sindicatos, a tal reforma não gerou os empregos que prometeu, foi extremamente danosa para as relações trabalhistas e causou incertezas jurídicas que agora começam a ser discutidas.

No anseio de enfraquecer os sindicatos de trabalhadores e patronais, que são entidades mediadoras de conflitos, esta legislação diz, em seu artigo 477, que "Dispensas imotivadas individuais,

plúrimas ou coletivas equiparam-se para todos os fins, não havendo necessidade de autorização prévia de entidades sindicais ou de celebração ou de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho para sua efetivação".

Contudo, tal alteração gerou um problema judiciário que, a partir de agora, precisa ser definido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que a CLT nunca previu que os sindicatos vetassem ou liberassem qualquer tipo de demissão, contudo o empregador

era obrigado a informar o sindicato no caso de dispensa em massa, para que houvesse o acompanhamento do processo e os pagamentos das devidas verbas rescisórias.

Segundo o relator do caso, ministro Marco Aurélio Melo, a CLT já prevê que a demissão é uma decisão unilateral que não exige concordância da parte contrária, muito menos do sindicato. Apesar disso, a Constituição Federal é taxativa quanto às medidas que exigem negociação com o sindicato.



## Tentativa de enfraquecer os sindicatos

A partir de 2017, a legislação tentou enfraquecer os sindicatos por meio da sobrevivência financeira das entidades e pela retirada de prerrogativas de acompanhamento nos processos de demissão, como aconteceu no caso da obrigatoriedade das homologações, o que gerou inúmeras dúvidas em trabalhadores demitidos, por não terem confiança em relação às verbas rescisórias que teriam que receber e os valores realmente recebidos.

Essa alteração e a tentativa de enfraquecer a atuação sindical acabaram reaproximando as entidades sindicais dos trabalhadores que estavam afastados, pois, na dúvida em relação aos seus recebimentos, os próprios trabalhadores passaram a procurar suas entidades sindicais para fazer os cálculos rescisórios.



## Convenção Coletiva 2021/22

O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo deu início às discussões da pauta de reivindicação para a Convenção Coletiva 2021/22.

•**REAJUSTE SALARIAL:** os salários fixos ou parte fixa dos salários mistos, já corrigidos em 01 de maio de 2021, serão reajustados a partir de 01 de setembro de 2021, data base da categoria profissional, mediante aplicação do percentual do INPC acumulado do período de 01/09/2020 a 31/08/2021 + 2% de aumento real;

•**DIA DO COMERCÍARIO:** pelo Dia do Comerciante - 30 de outubro, será concedido

ao comerciante que pertencer ao quadro de empregados da empresa nesse dia um abono correspondente a 01 (um) ou 02 (dois) dias da sua respectiva remuneração mensal auferida no mês de outubro de 2021;

•**GARANTIA DE EMPREGO À GESTANTE:** fica assegurado o emprego à gestante, desde a confirmação da gravidez até 75 (setenta e cinco) dias após o término da licença maternidade, salvo nas hipóteses de

dispensa por justa causa e pedido de demissão.

•**ABONO DE FALTA À MÃE COMERCÍARIA:** a comerciante que deixar de comparecer ao serviço para atender enfermidade de seus filhos menores de 14 (quatorze) anos ou inválidos/incapazes poderá justificar sua ausência por declaração médica de acompanhamento e/ou atestado médico do filho, comprovados nos termos da cláusula nominada;

•**ATESTADOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS:** e terá suas faltas abonadas até o limite máximo de 15 (quinze) dias, durante os respectivos períodos de vigência da presente Convenção.

A íntegra das Convenções Coletivas pode ser acessada pelo site [www.comerciantes.org.br](http://www.comerciantes.org.br)

## Sindicato consegue liminar para aquisição de vacinas contra Covid-19

O Sindicato dos Comerciantes conquistou, em 05 de maio, na Justiça Federal de São Paulo, uma liminar para aquisição de vacinas contra a Covid-19 sem a obrigatoriedade de repasses para o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determina lei federal.

Segundo a decisão, concedida pelo juiz federal Paulo Alberto Sarno, o Sindicato pode adquirir os imunizantes desde que aprovados pela Anvisa, devendo aplicá-los gratuitamente em associados da entidade e em seus dependentes.

O presidente do Sindicato, Ricardo Pa-

tah, ressaltou que a decisão é importante, pois os comerciantes e comerciantes estão na linha de frente do combate a essa pandemia e garantir a imunização desses trabalhadores é, acima de tudo, fomentar a retomada econômica do País.

“Nesse pouco mais de um ano de Covid-19 no Brasil, centenas de trabalhadores de todas as áreas do comércio perderam a vida para essa doença, outros milhares que não deixaram de trabalhar por estarem enquadrados como trabalhadores essenciais até hoje saem de casa com medo de se

contaminar e contaminar seus familiares”, disse Patah.

Ricardo enfatizou a importância da decisão judicial apontando os dados publicados na newsletter “Lagom Insights”, da Lagom Data, sobre o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em que os trabalhadores do comércio varejista, principalmente na área de supermercado, aparecem em terceiro lugar num ranking de óbitos, ficando atrás somente dos setores de transportes rodoviários de carga e condomínios prediais.

## Sindicato chega aos 80 anos com história de luta e inúmeros desafios pela frente

O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, no dia 15 de maio, completou 80 anos. Nestas oito décadas, inúmeras foram as lutas e vitórias da categoria.

Os comerciantes de São Paulo são trabalhadores que têm na evolução da sua categoria a assimilação a evolução da própria cidade, com lutas que expressam as mudanças de paradigmas de um ambiente urbano em constante transformação. Como, por exemplo, a resistência no processo de fechamento do Mappin, em um momento em que as lojas de rua eram desafiadas pela explosão de shoppings centers, a luta pela regulamentação do trabalho aos domingos, em um contexto em que o padrão de consumo passou a demandar lojas abertas durante períodos maiores, a realização dos mutirões do emprego, já mostrando um perfil global do Sindicato e respondendo a uma crise deflagrada com a reforma trabalhista de 2017 e, por fim, os desafios colocados pela necessidade de fechamento do comércio na pandemia do coronavírus.

O Sindicato chega aos 80 anos frente de inúmeros desafios como o fornecimento de máscaras, álcool gel e divisórias de acrílico nos supermercados e estabelecimentos congêneres; mais treinamento

e formação aos trabalhadores; a luta pelo auxílio emergencial, e pela ajuda às empresas bem como a complementação das verbas aos trabalhadores cujas empresas optaram pela redução ou suspensão salarial, a luta pela vacina e para priorizar o comerciante na vacinação.

Se em seu surgimento o Sindicato representava trabalhadores de uma atividade ainda em crescimento, de um comércio de rua, de vendas pontuais, destinado às classes mais abastadas, hoje, 80 anos depois, a categoria é tão diversificada que chega a ser indefinível. Ela já atravessou as fronteiras dos shoppings centers e hipermercados, e hoje se debate com a imposição de novas relações como o e-commerce.

A ideia de modernizar e conferir um caráter mais politizado ao Sindicato deu as ferramentas para que os comerciantes paulistanos, que hoje tem aproximadamente 500 mil trabalhadores na base, atravessassem os últimos anos com a criatividade e a seriedade que as crises sanitária e social exigiu dos trabalhadores. Afinal, é nos momentos mais difíceis que os movimentos em defesa das parcelas mais vulneráveis da sociedade precisam mostrar seu valor.

15/05/1941 - 15/05/2021



# 80 ANOS DE HISTÓRIA



15/05/1941 - 15/05/2021

**TRABALHANDO POR  
VOCÊ COMERCIÁRIO(A)**

